

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Ainda o Relatório e Contas da Gerência Municipal de 1953

É o Relatório da gerência de 1953, da nossa Câmara, um documento que merece ser lido com atenção por todos quantos se interessarem verdadeiramente pelos problemas do Município e queiram saber como eles são tratados e solucionados por quem está à frente dos destinos do Concelho.

Em seguimento do nosso editorial do n.º 1147, vamos dar a conhecer aos estimados leitores o que sobre receita e despesa mais avulta nas páginas do Relatório em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro último.

As receitas ordinárias, consignadas e extraordinárias totalizam, números redondos, 2.501 contos e as despesas ascendem a 2.510, verificando-se um défice de exercício de Esc. 9.550\$00, défice que é coberto pelo saldo de 1952 no montante de 276 contos, pelo que transitou para o ano corrente um saldo de 266.471\$00.

As receitas globais arrecadadas em 1951 e 1952 foram, respectivamente, de esc. 2.342.283\$ e 2.654.053\$ e as despesas no mesmo ano somaram 2.172.785\$ e 2.576.888\$.

As receitas de 1953 repartem-se pelos seguintes capítulos: — Impostos directos — 886.595\$; Imp. indirectos — 33.302\$; Rendimento de diversos serviços — 826.314\$; idem de bens próprios — 72.672\$; Reembolsos e Reposições — 197.970\$. Consignação de receitas — 287.993\$ e Receita Extraordinária — 196.970\$.

O capítulo «Taxas» — Rendimentos de Diversos Serviços — dobra-se ainda em diversas rubricas, entre as quais avultam as seguintes: — Terrado do Mercado Semanal — 225.880\$; Utilização do Matadouro — 172.542\$; Análises de Leite — 103.745\$; Lojas do Mercado Diário — 98.408\$; Terrado do mesmo mercado — 33.378\$; Obras — 26.259\$ e Uso da Câmara Frigorífica — 22.216\$00.

Registam-se no exercício de 1953 dois decréscimos consideráveis, um dos quais é na verba distribuída pela Inspeção de Seguros às duas corporações de bombeiros que, de 85 contos em 1952 passou para 27 contos em 1953. O outro é no rendimento do Matadouro que, de 220.810\$ em 1952, passou para 172.542\$ em 53, por motivo de diminuição de matança.

As principais verbas das despesas, são as seguintes: — Encargos de empréstimos — 255.011\$; Pensões de aposentação — 25.371\$; Presidência — 7.109\$; Secretaria — 497.089\$; Tesouraria — 26.194\$; Serviços de Saúde — 95.162\$; Pecuária — 20.520\$; Posto de Fiscalização de Leite — 51.694\$; Limpesa — 104.838\$; Cemitério — 9.937\$; Matadouro — 170.823\$; Mercados — 27.305\$; Obras — 362.299\$; Jardins — 47.831\$; Cadeia — 10.069\$; Polícia e Fiscalização — 16.677\$; Aféridor — 11.867\$; Instrução — 104.881\$; Biblioteca — 13.482\$; Consignadas — 286.993\$ e Extraordinárias 365.441\$00.

No Capítulo da Assistência a despesa camarária atingiu a elevada cifra de 176.647\$, repartida da seguinte forma:

Internamento de doentes pobres em hospitais — 68.287\$; Concedido à Misericórdia pela exploração da Cabine sonora — 40.000\$; Subsídio à Misericórdia — 30 contos; Subsídio à Comissão Municipal de Assistência — 15 contos; Idem ao Centro de Assistência Social de Espinho, 10 contos.

No pelouro de Higiene e Limpeza destacam-se as seguintes verbas: Pessoal menor assalariado do quadro — 79.042\$; aluguer de uma propriedade rústica de pasto verde para o gado e exploração da mesma — 8.683\$; aquisição de óleo, gasolina, ferragens, etc. — 8.561\$; Matadouro — Pessoal — 120.993\$.

No Pelouro das Obras, verificam-se as seguintes despesas de maior vulto: — Pessoal do quadro e contratado — 108.817\$; dotações para obras e melhoramentos nas freguesias rurais — 78.384\$; reparações de estradas e caminhos nas freguesias e arruamentos na Vila — 33.750\$; aquisição duma caminheta para as obras — 24.000\$.

Com jardins e arborização, incluindo Pessoal, aquisição de utensílios, beneficiação do Parque, aquisição de plantas, árvores, etc., gastaram-se cerca de 50 contos.

Refere-se ainda o Relatório aos Serviços Municipalizados dos quais recebeu a Câmara, em 1953, por conta dos lucros de 1952 a quantia de 50 contos.

Por último, o Relatório põe em evidência a acção desenvolvida pelo departamento de Turismo, cujas receitas e despesas ascenderam, em 1953, respectivamente, a 155.462\$ e 216.462\$. O défice verificado foi coberto pelo saldo de Esc. 75.623\$, que transitou de 1952.

(continua no próximo número)

No Alvorecer dum novo Ano

Ao iniciar um novo ano de actividade jornalística ao serviço de Espinho, saúdo a população deste concelho e todos os bons espinhenses disseminados pelas várias parcelas do Globo e em contacto espiritual com o torrão natal ou adoptivo através deste semanário, afirmando-lhes que, hoje, como há 22 anos, mantenho a mesma fé e a mesma coragem para prosseguir na luta árdua e ingrata pelo engrandecimento desta linda terra, que é Espinho, e da bela região que a cerca, continuando sem desfalecimentos a pugnar pelo bem estar, comodidade e aperfeiçoamento moral e cultural das suas populações.

Aos meus prezados colaboradores, que mais uma vez me sensibilizaram com o testemunho da sua dedicação, identificados com a orientação que tenho imprimido ao nosso jornal, expresse aqui o penhor do meu reconhecimento e da minha sincera amizade.

Agradeço a Deus o ter-me dado saúde, energia e capacidade de resignação suficientes para aguentar até hoje tão pesada cruz, vencendo todos os obstáculos e contrariedades que, por vezes, se me têm deparado no caminho desta já longa jornada.

Quero agradecer, muito particularmente, ao ilustre e prestigioso presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sr. Mário do Amaral, a honra que me deu e à «Defesa de Espinho», dedicando ao seu aniversário palavras de apoio moral que muito me confortam e sensibilizam e a todos quantos nesta modesta tribuna trabalham.

Outrossim, expresse o meu agradecimento a todas as entidades, agremiações e pessoas que nos dirigiram cumprimentos pelo aniversário em comemoração.

E, finalmente, aqui deixo também o meu reconhecimento aos prezados assinantes e anunciantes que têm concorrido, material e moralmente, para a manutenção deste Jornal.

Benjamim Dias

Dr. Sousa Costa

Este ilustre escritor é brilhante ornamento da Secção de Letras da Academia de Ciências de Lisboa, foi convidado pela Reitoria da Universidade de S. Paulo para elaborar e apresentar uma tese ao «Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros» que reunirá na referida Universidade, no ano corrente, em comemoração do 4.º centenário da fundação da grande Capital paulista.

O sr. Dr. Sousa Costa, que aceitou o honroso convite, tenciona deslocar-se a S. Paulo a fim de ler pessoalmente a sua tese.

Hora de Verão

Começa hoje a vigorar a hora de Verão, pelo que os relógios serão adiantados de sessenta minutos, às 2 horas.

A COMISSÃO DAS ESTÂNCIAS DE TURISMO, reunida no dia 22, em Espinho, resolveu entregar uma exposição ao Sr. Ministro da Educação Nacional, pedindo a revisão do regulamento dos exames

Conforme anunciamos, realizou-se na 2.ª feira, dia 22, de Março no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho e sob a presidência do seu presidente, sr. António Frederico Alcoforado, a primeira reunião da Comissão representativa das estâncias de turismo do País, fim de apreciar as causas da grave crise que vem atravessando as praias e termas nacionais e assentar nas providências a solicitar dos altos pederes do Es ado com o fim de atenuar quanto possível essa crise.

Na qualidade de promotor da reunião, usou em primeiro lugar da palavra o Director do nosso jornal para saudar os ilustres representantes das estâncias congêneres e agradecer-lhes a sua deslocação a Espinho, acedendo ao convite que lhes dirigiu, por intermédio da Comissão de Turismo local, e exprimi do-lhes o seu reconhecimento pelo apoio que têm dado à campanha sustentada, há meses, pelo «Defesa de Espinho» e da qual resultou a reunião que se estava efectuando.

Depois da troca de impressões entre os membros da Comissão, verificou-se a unanimidade de vistas atribuindo ao regime de exames e férias escolares a causa principal da crise que assoberba as terras de verão, ficando resolvido entregar a S. Ex.º o Sr. Ministro da Educação Nacional uma exposição pedindo a revisão do regulamento dos exames liceais e universitários no sentido de antecipar esses exames e prolongar as férias, de forma a permitir maior permanência nas praias e termas dos estudantes sujeitos a exames e seus professores, e respectivas famílias.

Foi ainda resolvido solicitar o patrocínio dos Ex.mos Governadores Civis dos distritos a que pertencem as praias representadas na Comissão à exposição que vai ser entregue a S. Ex.º o Senhor Ministro da Educação Nacional.

Por proposta do sr. presidente da Câmara de Espinho, foi incumbido de redigir a referida representação o sr. Dr. Ernesto Tomé, ilustre presidente da Comissão Municipal de Turismo e interino da Câmara da Figueira da Foz, incumbência que S. Ex.º aceitou e que ficou de submeter à apreciação dos seus colegas da Comissão, e, posteriormente, aos demais departamentos de Turismo do País.

A comissão em referência é constituída pelas seguintes entidades: Presidentes das Câmaras e Comissões de Turismo da Figueira da Foz, Espinho, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, presidente da Junta de Turismo de Vila-Praia de Ancora, e ainda, por voto unânime dos restantes membros, pelo director do «Defesa de Espinho».

Estiveram presentes as seguintes individualidades: Ex.mos Srs: António Frederico Cerveira Alcoforado e Domingos Fernandes Alves de Oliveira, respectivamente, presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo de Espinho; dr. Ernesto Tomé, pela Câmara e Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz; 1.º tenente Manuel Branco Lopes, capitão dos portos de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim, pela Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde; Simão Pinto Meira, pela Junta de Turismo da Vila-Praia de Ancora e Benjamim da Costa Dias, pelo jornal «Defesa de Espinho». O Sr. Capitão António José da Mota, ilustre presidente da Câmara de Póvoa de Varzim comunicou pelo telefone a impossibilidade de comparecer no dia marcado para a primeira reunião, assegurando, no entanto, a sua concordância com os objectivos que tem em vista a Comissão da qual faz parte.

A Comissão de Turismo de Espinho ofereceu, num dos restaurantes desta Vila, um almoço aos ilustres hóspedes.

Do sr. Dr. Ernesto Tomé, digno presidente da C. M. de Turismo da Figueira, recebemos um telegrama agradecendo as atenções recebidas nesta Vila.

1.º Concurso Pecuário de VILA NOVA DE GAIA

Terá lugar no próximo dia 7 do corrente, pelas 15 horas, nos Carvalhos, no recinto de S. Bartolomeu, o 1.º Concurso Pecuário de Vila Nova de Gaia.

Este certame é da iniciativa do G.º do Lavoura de Gaia e Espinho e conta com o patrocínio da Intendência da Pecuária do Porto e com prémios num total de 6.000\$00 subsidiados pela D. G. dos Serviços Pecuários, J. N. dos Produtos Pecuários, G.º do Lavoura, Câmaras Municipais de Gaia e Espinho e J. de Província do Douro Litoral.

Ao Concurso poderão concorrer bovinos, divididos em 2 secções — machos e fêmeas, subdividindo-se os primeiros em 1.ª classe — touros reprodutores de raça holandesa, turina ou produto de cruzamento, de 2 a 5 anos de idade e 2.ª classe — novilhas de 10 meses ao 1.º desfecho, exklusive; subdividindo-se as fêmeas em 1.ª classe — as vacas turinas, de 2,5 anos, a 8 e 2.ª classe — as vilhas turinas, de 10 meses a 2,5 anos. Poderão ainda concorrer bois, divididos em 1.ª classe — b. vinhos de trabalho — juntas de bois Marinhão, 2.ª classe — juntas de bois de trabalho, turinos e 3.ª classe — bovinos de carne — juntas de bois de qualquer r.º. E também suínos de raça lousinha L. rge White ou produto de cruzamento com b.ºs, divididos em 2 classes — varrascos e porcos de criação.

A inserção dos animais deverá efectuar-se no G.º do Lavoura em

É preciso auxiliar o CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESPINHO

O Centro de Assistência Social de Espinho está a desenvolver tarefa de vulto no campo humanitário da nossa terra.

Actualmente a sua Cantina distribui gratuitamente, 2 vezes por dia, 800 sopas e pão de milho a 400 indigentes, na sua maioria pescadores e famílias, a braços com a grave crise da pessoa nos últimos anos.

Por outro lado, desde há certo tempo, fez uma distribuição diária de 150 sopas a alunos pobres das escolas de concelho.

Todavia, o Centro não dispõe de verbas suficientes para fazer face às suas elevadas despesas. As suas receitas não são compensadoras. Senão vejamos.

Do Estado, através da Assistência a do Socorro Social, recebeu de 1948 e

(Continua na 2.ª página)

tuar-se no G.º do Lavoura em Gaia até às 14 horas de 7 do corrente. O júri deste Concurso é presidido pelo Delegado da D. G. dos Serviços Pecuários e dele fazem parte representantes das Câmaras Municipais de Gaia e Espinho e do respectivo G.º do Lavoura.

PRÓ-ARTE

A Delegação local da «Pró-Arte» realiza o seu 2.º concerto da presente época na próxima 5.ª feira, dia 8 do corrente, apresentando aos seus sócios a distinta cantora D. Maria Fernanda Mela e o ilustre pianista e compositor Filipe de Sousa.

Maria Fernanda Mela que tem o curso do Conservatório Nacional de Música, desde a sua apresentação ao público em Maio de 1947, tem-se feito ouvir, com geral agrado, em numerosos concertos em Lisboa e outras cidades do País, tendo já sido solista da Orquestra Sinfónica Nacional e Orquestra Filarmónica de Lisboa e tendo realizados concertos, com grande êxito, em Paris e

Estraburgo.

Filipe de Sousa, além do curso de filologia clássica da Universidade de Lisboa, frequentou os cursos de piano e composição do Conservatório Nacional, tendo obtido as mais altas classificações. Como pianista tem alcançado um lugar de relevo na vida musical portuguesa. Como compositor, é autor, entre outras obras, das «Oito peças breves», das duas «Sonatinas» e da «Sonata» (1954) para piano; três Improvisos, sobre poemas de R. Maria Rilke, para canto e duplo quinteto de sopro, e dezenas de melodias para canto e piano, de que se destaca o ciclo das «Odes em Modo Frig.º» sobre poesia de Ricardo Reis,

Olivença à vista

Olivença, vista de longe, aquem do Castelo de Vila Viçosa—berço bragantino da mais elevada linhagem—faz lembrar uma abetarda, branca de neve, a descansar de largos voos na campina verde.

A moldura é-lhe dada pelos olivais da Serra de Olor, com os seus cambiantes de côr, aventureiros de esperança!

Dizem outros que ela é uma autêntica aguarela cheia de verdes claros e escuros, onde o sol faz sombrear a realçar o casario caído a branco de arminho.

Imponentes, gigantescos e ciclópicos, sobressaem o castelo e os padraos, impondo-se como se fossem soldados de cota e malha em guarda e vigilância da Vila.

O seu conjunto é um quadro cheio de luz maravilhosa; bem observados, notam-se os desenhos das suas chaminés, o dentado das telhas acaneladas que se sobrepõem umas atrás das outras, como se fossem festões que vêm morrer suavemente nos seus beirais e onde na primavera, as andorinhas fazem ninho, enquanto o sol cru da canícula melhor desenha os contornos das próprias faceiras das casas!

Nas paredes do casario, aconchegado aos baluartes, há sombras, restos dos fios telegráficos, como se fossem traçados por um artista oriental que os desenhasse a tinta da China!

Altos, firmes nos terraços das torres sineiras, os corucheus ponteados elevados a Deus parecem ramos de açucenas, laços que se abrem entre o escuro vermelho dos telhados, açoteias, torre quincentista do Município, símbolo dos homens bons do concelho na administração das suas rendas!

Longe e perto, nos píncaros dos serros as atalaias avivam a alma, recordam o tempo da guerra da aclamação em que a soldadesca e os voluntários olivençinos acendiam fogueiras ou disparavam tiros de mosquete, dando o alarme da aproximação do inimigo!

Ao fundo, a Serra de Olor, a qual tem sobre a mesma, em forma de ferradura, outra iminência, olhando as terras de Valverde e Albueira, recorda a acção das tropas Anglo-Lusas nas invasões napoleónicas!

Para as bandas da aldeia de S. Domingos a mesma serra se prolonga olhando ao poente o «Catrapoz» com a sua propriedade «Chançaladra», na lembrança da aparição da cavalaria invasora que, desde os tempos mais remotos, fazia a sua aparição, assaltando a Casa Lusitana por essas bandas.

Nos vales das serras há excelentes pomares e nascentes que dão graça e frescura e cuja água se perde no caminho, vindo alguma morrer na «charca», albufeira em que se criam belos peixes e onde os rapazes se banham nos dias cálidos, enquanto nos sobreiros, azinheiras e oliveiras as cigarras contam monotonamente a sua litania de forçados.

Aos pés, ao fundo dum vale, a mutilada «Ponte da Ajuda», galgando o Guadiana. Não se vê, adivinha-se no deslizar cadenciado um rumor de água que canta, osculando os rochedos de ambas as margens, pulindo-os de tanto os ter beijado no silêncio dos

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4, a sr.ª D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro o menino Amicar João de Almeida Gramacho, filho da sr.ª D. Estelina Almeida Gramacho, ausente no Rio de Janeiro e os srs. Alvaro da Silva Mata, do Porto e José Ribeiro das Neves, também do Porto; Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Moçambique e Manuel José Ribeiro;

— amanhã, dia 5, as sras D. Brizida da Conceição de Oliveira, de Carpelos; D. Alice Miranda de Melo Oliveira, D. Maria dos Santos Ed, esposa do sr. Manuel Alves de Sá, e o sr. Daniel Carvalho;

— em 6, as sras D. Ana de Jesus Alves Belo Viseu, esposa do sr. Manuel Fernandes Viseu, ausente no Brasil e D. Alcina da Conceição Gonçalves esposa do sr. Sergio Gonçalves; a senhora Arménia Arménia Amaral filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeio, os srs. Joaquim de Sousa e António Augusto Resende;

— em 7, as sras D. Palmira Pinto Brandão, esposa do sr. José Alberto Brandão Resende, de Anta, e D. Amélia Martins Resende, esposa do sr. Pedro Luis Resende; o menino Manuel Pereira de Sá Mota, filho do sr. Marcelino Pereira da Mota, de Anta e o sr. Fernando Pinto de Castro, filho do sr. Manuel Pinto de Oliveira, ausente na Venezuela;

— em 8, as sras D. Alcina Martins Azevedo, esposa do sr. Armando da Silva Ferreira D. Maria Alves Pinto, esposa do sr. Alberto Fernandes Padrao, ausente na Venezuela; D. Ana Lima Vieira Pinto esposa do sr. Carlos Vieira Pinto Jor e os srs. José Monteiro Valente e Joaquim Cadilha;

— em 9, a sr.ª D. Arminda Pereira Dias, esposa do sr. António Alves Dias, de Lisboa;

— em 10, os meninos Júlio Aurélio Mateu e Léo, filho do sr. Joaquim Léo, José Augusto, filho do sr. José Pereira Campos, de Gaia, e Jorge M. Resende, filho do sr. Pedro Luis Resende.

CAFÉ CRISTAL

Realizando-se no próximo dia 10, sábado, a inauguração do Café Cristal, bem como do seu restaurante e adega regional, e não se fazendo convites especiais para tal acto, a sua gerência espera confiada que os espinhenses, sem distinção, a honrem com a sua presença nesse dia, a fim de apreciar o bom gosto, comodidade, higiene e conforto dum estabelecimento que representa um melhoramento a mais para esta praia.

Com as suas magníficas instalações, amplas e arejadas; com o seu esplêndido balcão frigorífico; o seu cómodo e moderno mobiliário, as cores suaves da sua pintura, a sua iluminação discreta e velada e com o bom gosto da sua decoração, o Café Cristal e os seus anexos, vão de certo proporcionar aos seus clientes uma agradável sensação de bem estar.

Desde já, a gerência, agradecendo a presença dos que se dignarem comparecer, pede complacência para qualquer deficiência quase sempre inevitável na abertura dum estabelecimento desta amplitude e roga que lhe seja comunicada, a fim de, remediando, poder bem servir.

A GERÊNCIA

Para os pobres

A Ex.ª Senhora D. Amália Pontífice Trindade, respeitável viúva do estimado industrial sr. José Rodrigues Trindade, de Tortosendo, que foi muito dedicado a Espinho e aos seus pobres, sufragando a alma de seu saudoso marido e nosso bom amigo, enviou-nos uma peça de boa fazenda de lã para distribuímos pelos nossos protegidos.

Bem haja a generosa Senhora e que a sua dádiva tenha no Céu o acolhimento que foi sua intenção.

Vamos contemplar com essa fazenda algumas famílias necessitadas e envergonhadas.

tempos.

(Do livro a aparecer, em Abril, intitulado: «O Património da Santíssima Casa de Bragança» — por Ventura Ledesma Abrantes — Estoril, Casal Oliventino).

Anti-Tédio

Se o tédio deste mundo te desola,
A culpa é muitas vezes toda tua.
Vê quanto é belo o céu, a terra, a lua,
O mar; e a flor, na cor duma corola!

Ama tudo! Ama: ao pobre dando esmola
E roupas à criança que anda nua...
Ajuda um cego a atravessar a rua,
Ao triste, com palavras, o consola.

Concede aos outros, um sorriso, ao menos...
Aos presos torna os dias mais amenos,
Ampara os velhos, quando sós, também:

...Numa inefável benção, terno afago,
Do teu amor terás divino pago
No puro encanto de fazer bem!

Elisio de Vasconcelos
Voz de Portugal — Rio de Janeiro — 14-2-1954

Vida Corporativa

Grémio do Comércio

Para apreciar o Relatório e Contas da gerência de 1953, reuniu no dia 25 de Março, na sua sede, à Rua 19 desta Vila, o Conselho Geral do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, sob a presidência do sr. Vicente Alves Monteiro, secretariado pelos srs. António Pereira do Couto e João Lopes da Fonseca, achando-se também presentes os vogais srs. Manuel Alves Ribeiro Júnior, António Tavares Correia, Alvaro Assis Moura da Rocha, José Ferreira da Silva e José Gomes de Oliveira.

Depois do competente exame foram o relatório e Contas aprovados, por unanimidade, sendo da mesma forma aprovado um voto de louvor à Direcção pela dedicação e zelo demonstrados.

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

Sob a presidência do sr. André Michon de Oliveira Mourão, secretariado pelos srs. Narciso Joaquim da Silva Matos e Manuel Fernandes do Couto, reuniu no passado sábado, 27, o Conselho Geral deste Grémio, a fim de apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção referentes à gerência de 1953, e bem assim eleger a nova Direcção para o triénio de 1954-1956.

Aqueles documentos foram aprovados por unanimidade com um voto de louvor à Direcção, e procedeu-se em seguida, por escrutínio secreto, à eleição da Direcção, que deu o seguinte resultado: Efectivos: Presidente — Joaquim Ramos de Castro Chaves. Vogais — António José Pereira Baldaia e Manuel Alves Gomes da Costa. Substitutos: Presidente — José de Oliveira Guimarães Júnior. Vogais — Manuel Filipe da Costa Júnior e João da Rocha Guimbra.

V. N. de Gaia, 30 de Março de 1954

Obras de defesa da Praia

O Sr. Ministro das Obras Públicas, por seu despacho de 23 de Fevereiro, concedeu à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, uma comparticipação de 430 000\$ pelo Fundo de Desemprego, nos termos do Decreto n.º 21.699, de 19 de Setembro de 1932, para a execução dos seguintes trabalhos:

Defesa litoral de Espinho, cujo orçamento compreende:
Mão de obra — 600.000\$00;
Materiais — 600.000\$00;
Total — 1.200.000\$00.

— Embarco para Luanda onde foi proceder a estudos para um plano de defesa contra os ataques do mar na região daquela cidade, o sr. eng.º António Tovim, director das obras de defesa da nossa praia, o qual foi substituído na direcção destas, durante a sua ausência pelo eng.º sr. Borges Miranda.

Orfeão de Espinho

Avisam-se todos os componentes, que os ensaios do Orfeão recomeçam sexta-feira dia 9 pelas 9,30 horas no Salão Nobre dos B. V. Espinhenses.

Perdeu-se um terço de prata. Gratifica-se a quem o entregar na Tipografia Espinhense, Rua 14-1070.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Delegação de Espinho

«Espinho, 30 de Março de 1954
...Sr. Benjamim da Costa Dias M. D.º Director da «Defesa de Espinho»

Muito nos honra ter de comunicar a V. que a Comissão Administrativa desta Delegação, em sua sessão de 1.º do corrente mês, e nos termos do § 4.º do Art.º 7.º do Estatuto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, resolveu, por unanimidade, nomear V. SOCIO BENEMÉRITO, sob o n.º 16, como reconhecimento pelos valiosos serviços prestados a esta Delegação na sua função patriótica e humanitária.

Rogando a V. se digne aceitar esta prova do nosso melhor reconhecimento e fazendo votos das maiores prosperidades, apresentamos os nossos cumprimentos da maior consideração
A bem da Nação — O Presidente
SILVÉRIO VAZ

Nota do Director

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra é uma instituição que sempre nos mereceu o maior respeito porque é constituída por cidadãos que, ao serviço da Pátria passaram por rudes vicissitudes e arriscaram a vida na primeira Grande Guerra Mundial, pela causa da Justiça e da Humanidade e para que Portugal continuasse a ser uma nação livre e independente, como ficou.

É missão da L. C. G. G. proteger e amparar as viúvas e os orfãos dos que tombaram nos campos de batalha e ainda os sobreviventes que se encontram em más circunstâncias.

Não vemos que qualquer pequeno serviço que tenhamos prestado à Delegação local da L. C. G. G. seja já de distinção que a mesma nos acaba de conferir. Porém, merecida ou não, é para nós muito honrosa e por isso aceitamo-la com muito desvanecimento.

Câmara Municipal DE ESPINHO Anúncio

Faz-se público que esta Câmara deliberou, em sua reunião ordinária de 16 do corrente mês, abrir concurso para aceitação de propostas para a exploração do seu Pavilhão n.º 4, na Avenida 8, destinado a Cabine Sonora, nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontrarão patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, a quem as pretenda consultar.

As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 19 do próximo mês de Abril, sendo abertas na reunião ordinária desta Câmara do dia 20.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 30 de Março de 1954.

O Presidente da Câmara,
António Frederico Carneiro Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1149 e 4-1954)

VENDE-SE Mobília de escritório, Blombos envidraçados, Mesas grandes e pequenas, prateleiras com armário, Cadeiras e diversos próprios para fábricas. Falar Rua 5 N.º 411 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Pedido do Casamento

«Pelos srs. Antenor e Luis Ferreira da Costa foi pedida em casamento a senhorinha Maria Fernanda Correia Guimarães, filha do sr. José Ribeiro Guimarães e da sr.ª D. Maria Correia Pinto, para o Sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil, filho de José da Silva Pardilhó, já falecido, e de D. Maria da Conceição de Oliveira, mestre do ano de 1955, vindo e no presente propositadamente para esse fim e para visitar sua família, deixando depois sua terra afim de retornar à sua vida profissional.»

Centro de Assistência Social de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

1953 e comparticipações num total de 472 000\$00. Durante igual período de tempo, recebeu donativos e subsídios da Câmara Municipal e outras entidades. Do Instituto de Assistência à Família tem uma comparticipação de 6 000\$00 mensais e outras verbas de menor importância de outras entidades, des, aguardando ainda um donativo particular de 2.500\$00 mensais.

Por sua vez, a Junta Central da Casa dos Pescadores em 1950, 51 e 52 concedeu, respectivamente, os subsídios de 12.500\$00, 7.000\$00 e 6.000\$00. Sendo a maioria dos pobres socorridos pela Canina constituída por pescadores e suas famílias, tal auxílio da J. C. da Casa dos Pescadores está longe de aquilo que era de esperar daquele organismo, que deveria contribuir nos três anos pelo menos com 150.000\$00.

Para ajuda das despesas com a alimentação dos alunos pobres das escolas da Vila o Centro de A. S. tem prometida a quantia de 800\$00 mensais, apenas, o que também é muito pouco para a refeição que distribui diariamente às crianças pobres das escolas.

A agravar a situação veio a suspensão do subsídio de 78 contos que a Empresa Espinho-Prata costumava conceder anualmente à Cantina Municipal de Zulmira Dias e que distribuiu pela última vez em 1952.

Enfim, o Centro de Assistência Social de Espinho, a cargo de quem está presentemente a Cantina dos Pobres, debate-se em afiutiva situação financeira.

Todos os espinhenses e pessoas de sentimentos caritativos que residem em Espinho devem contribuir na medida das suas possibilidades para aquela prestímoza organiz.ção assistencial.

O Centro conta apenas com 580 contribuintes que que totalizam, mensalmente, cerca de 6.030\$00. Para que o mesmo sobreviva e para que possa ser reprimida a mendicância, que tanto dói contra uma terra, é necessário que aumente o número de contribuintes e que muitos deles aumentem os seus subsídios.

Por sua vez, é necessário também que a Direcção do Cent.º, devidamente reorganizada, conforme se sugeriu na reunião efectuada nos Paços do Concelho a convite do seu tesoureiro e presidente interino, sr. Lino de Oliveira Marques, pelos vistos o único director em actividade, e avide os seus melhores esforços no sentido de conseguir aquilo que é necessário e que tantas vezes se tem lembrado neste jornal.

O sr. Lino Marques tem-se esforçado, louvavelmente no cumprimento do seu dever, mas, sózinho pouco pode.

É necessário que haja quem o acompanhe e ajude a levar a cruz ao calvário, pois a obra do O. A. S. E. sobre os ombros de uma só pessoa, deve-se reconhecer, é carga demasiado pesada.

Declaração

Cesaltina Ferreira da Cunha, declara ao comércio e ao público que trespassou o seu estabelecimento sito na Rxa 8 n.º 767, denominado Adega da Fontinha, ao sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura.

Por isso, pede a fides a todos os seus credores para apresentarem as suas contas no prazo de oito dias, afim de serem liquidadas.

Espinho, 31 de Março de 1954

Cesaltina Ferreira da Cunha

Festival César de Morais

Foi transferido para data a anunciar o festival artístico que este inspirado compositor e crítico musical tinha anunciado para amanhã, no Cine Teatro Vale Formoso.

Bilhar Vende-se Falar na sede da Ass. Académica de Espinho, Rua 69 — Elifício do Café Orstal — desde as 18 às 23 horas.

Quorais pôr os vossos soalhos novos e bonitos?

só a Enceradora Ilustra de Gaia

com pessoal especializado no assentamento de Páquete com máquinas próprias para raspagem e enceramento. Também se encarrega de limpezas semanais ou mensais em escritórios e casas particulares.

Para tratar: Adega do Quim, Rua 14 — ESPINHO

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (fase final)

Cuf do Barreiro 2 Espinho 0

Foi o Sporting de Espinho de abalada até ao Barreiro, no domingo transacto, para ali defrontar no Campo de Santa Bárbara, em partida a contar para a 3.ª jornada da fase final do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão, a forte equipa da Cuf, considerada um dos favoritos da prova.

O encontro constituiu um belo espectáculo desportivo, onde, a par dum razoável nível técnico, não faltou a emoção, o espírito magnífico de luta que ambos contendores demonstraram sobejamente. E, como se tudo isso não bastasse, a peleja decorreu dentro da mais exemplar correcção, o que nem sempre sucede em desfechos de carácter decisivo, como era o que se travava entre cufistas e espinhenses.

O Espinho teve comportamento meritório, sobretudo nos 45 m. iniciais, e podia ter construído um resultado surpreendente, caso a sorte o não tivesse abandonado em 4 lances de «golo» iminente e o ataque não houvesse quebrado na fase final da partida o excelente ritmo do 1.º tempo.

Os representantes da Costa Verde puseram em prática durante a 1.ª parte um sistema de «ferrolhos», algo clássico, segundo o qual se acuratelava a defesa por meio de marcação cerrada aos elementos do sector ofensivo adversário, sem nunca, todavia, pôr de parte a ideia do ataque, sempre que as circunstâncias o permitiam. Esta maneira de actuar da equipa espinhense dificultou ao máximo a manobra da turma do Barreiro.

O ataque, da Cuf, enfraquecido em virtude da turma se ver forçada a retirar-se sobre a defesa diante dos contra-ataques rápidos e perigosos desferidos pelo Sporting, esbarrava sempre na sólida barreira defensiva espinhense. Este continuado estado de coisas chegou mesmo a lançar a desorientação na equipa cufista, que durante o 1.º tempo nunca soube encontrar o caminho da baliza, adversária.

Os espinhenses desperdiçaram 2 ocasiões sobranceiras de tento, por intermédio de Walter e Loureiro, e com essa oportunidade rara de alterarem a sorte da luta, numa altura em que o adversário estava confundido e desorientado da vitória. E o 1.º tempo acabou com o marcador em branco.

Os 1.º e 2.º tempos mostraram um Espinho a actuar dentro da bitola anterior e durante esse período de tempo desperdiçou mais 2 lances de golo iminente, por parte de Loureiro.

Depois verificou-se uma queda vertical no sector atacante espinhense e com tal anomalia cefaléu naturalmente a subida de rendimento da turma barreirense, agora já refeita do abalo inicial. E o seu ataque, porque a defesa já não teve grandes problemas a resolver, carregou em força sobre a grande área espinhense.

A defesa do Espinho, embora actuando sempre em bom plano, passou a suportar o dobro do trabalho, diante dum assédio cada vez mais violento do adversário à suas balizas e acabou por permitir que estas fossem violadas por 2 vezes: aos 18 m. por Sérgio e aos 25 m. por Aureliano. E, desta sorte, a vitória acabou por sorrir à Cuf do Barreiro, a equipa que sobre o terreno demonstrou maior personalidade e querer e mais foi ajudada pela fortuna.

O Espinho alinhou com: Cantares; Padrão, Angelo e Lopez; Alcega e Paulo; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Cadete.

A arbitragem de António Calheiros, de Lisboa, foi modelar.

Outros resultados da jornada: — L.ões de Santarem 2 Torreense 3 e Leixões 1 Juventude de E'vora 4.

Efectuada esta, a classificação é a seguinte: 1.º Cuf do Barreiro com 50 e 5 pontos; 2.º Torreense com 54 e 4 p.; 3.º L.ões de Santarem com 84 e 4 p.; 4.º Juventude de E'vora com 37 e 2 p.; 5.º Leixões com 69 e 2 p.; 6.º Espinho com 49 e 1. p.

Tudo leva a crer que os 2 1.ºs classificados do torneio saiam do lote formado por Cuf do Barreiro, Torreense, L.ões de Santarem e Juventude de E'vora.

Todavia, o Sporting de Espinho, embora colocado de momento no último posto da tabela, tem possibilidades ainda de vir a alcançar tais postos, pelo menos o 2.º lugar, desde que ganhe todos os jogos em casa e vá buscar pelo menos um ponto fora de casa.

W. M.

Jogos para hoje:

Espinho-Leões de Santarem, Torreense-Juventude de E'vora e Cuf do Barreiro-Leixões (todas às 16 h.).

A partida mais importante vai travar-se dentro de horas entre o Sporting de Espinho e os Leões de Santarem, um com o desejo de obter a 1.ª vitória nesta fase e o outro anseioso por reaver os 2 pontos perdidos em casa perante o Torreense. Confiamos no triunfo espinhense por 2 ou mais bolas de diferença, desde que os jogadores do Sporting de Espinho sejam ao Campo da Avenida dis-

postos a molharem a camisola, a demonstrarem o que a equipa vale na realidade. Apelo decidido da sua massa associativa e simpatisantes, na máxima força, não lhes faltará por certo.

De Santarem deslocar-se-á a Espinho em comboio especial uma numerosa falange de apoio.

Pelos Leões de Santarem alinhará Francisco Ferreira, prestigioso ídolo do passado que agora regressa às lides futebolísticas.

Hoquei em Patins Taça de Honra de 1954

Académica 4 Carvalhos 3

Vitória escassa do grupo local num jogo de fraco nível técnico. Este resultado demonstra bem a impossibilidade de momento de uma equipa recheada de bons valores individuais atingir uma perfeição global sem o necessário tempo de adaptação. Haverá que esperar o desenrolar completo da prova actual, para então se poder fazer uma ideia do real valor que possa atingir o «cinco» da Ass. Académica.

Escola Livre 4 Académica 6

Com uma primeira parte primorosa, a Académica angariou a reconfortante margem de seis golos contra um. Na segunda metade da partida, o «cinco» desarticulou-se por completo, mercê principalmente do fraco sentido de espírito de equipa do seu avançado Gonçalves, o qual, devido à sua experiência na modalidade, se torna credor das mais largas censuras.

Em ambos os jogos a Académica alinhou: Silva, Alberto Alves, Wladimiro, Gonçalves, Godinho e, respectivamente, Carvalhos e Hígino, a sextos.

Contra o Escola Livre, Wladimiro apontou 5 «golos».

Académica 16 Paredes 6

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Arrematação

1.ª publicação

No dia 22 de Abril próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de acção de arbitramento em que são autores Dona Maria Salomé Ferreira da Costa e marido João da Rocha Guimbra de Silvalde e reus Alfredo Ferreira da Costa e Silva e esposa Dona Emília Alves da Costa e Sá, daí, vai pela 1.ª vez à praça, por as partes não terem chegado a acordo quanto à sua adjudicação, e seguinte predio: Uma casa de rez do chão, primeiro andar e águas furtadas, com quintal e mais pertenças, sita no lugar de Silvaldinho de Silvalde, com a base da licitação de 20.292\$00, valor matricial corrigido.

Feira, 22 de Março de 1954

O Chefe da 1.ª Secção,

José Augusto Lopes Fidalgo

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Leonido Martirio Coelho Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1149-4-4-1954)

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Polícia de Segurança Pública desta Vila acaba de ser aumentada com um 2.º sub-chefe e 5 guardas, elevando assim o seu efectivo a 25 guardas e 2 graduados, sob o comando do sr. Tenente Ricardo Felgueiras.

Desta forma melhora um pouco o policiamento da Vila, que ainda está longe de ser o que é preciso.

Para completar o efectivo da Secção, faltam ainda um chefe, um 2.º sub-chefe e mais 5 guardas, que são bem precisos.

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Câmara Municipal DE ESPINHO

Anúncio

Faz-se público que no dia 9 de Abril próximo, pelas 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada da obra de «AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ESPINHO».

Base de Licitação — 62.440\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 1.561\$00, mediante guia passada por esta Câmara, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do Concurso e o Caderno de Encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição Técnica.

Espinho e Paços do Concelho, 20 de Março de 1954

O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1149-4-4-1954)

Neerologia

D. Clementina da Silva Quintas

No dia 28 de Março faleceu, repentinamente, com 76 anos de idade, a sr.ª D. Clementina da Silva Quintas, viúva do industrial desta Vila, sr. José da Silva Quintas e mãe extremosa das sr.ªs D. Ana Quintas de Sá, D. Amélia Quintas de Castro Lima, e do conceituado industrial sr. José Augusto da Silva Quintas e sogro das sr.ªs arquitecto Inácio Pereira de Sá e António de Castro Lima.

O funeral realizou-se na 2.ª feira última, com grande acompanhamento, para o cemitério local, sendo o atúle transportado num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho. Foram portadores da chave e da toalha, os genros da finada, respectivamente, sr. Inácio de Sá e Castro Lima.

João Ferreira Pedro

No dia 29 do mês findo também faleceu, repentinamente, nesta Vila, contando 59 anos de idade, o sr. João Ferreira Pedro, considerado industrial de barbearia e moço prezado assistente, casado com a sr.ª D. Rita de Oliveira Pedro, cunhada da sr.ª D. Maria de Oliveira Vasconcelos, casada com o sr. Anibal de Vasconcelos, e de sr. Francisco Fernandes Pinto.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério municipal onde o atúle ficou depositado em jazigo da família. Conduziram a chave e a toalha os sr.ªs Joaquim Fernandes de Sousa e Joaquim Moreira da Costa, respectivamente.

— A missa do 7.º dia será rezada amanhã às 9 horas, na Igreja desta Vila.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

VIDA CATÓLICA

11 de Abril — Domingo de Ramos — Missa própria. Sem Glória. Uma só oração. Paixão. Credo. Prefácio da Cruz. Paramentos roxos.

Antes da Missa das 11 h. às 10 e 45, proceder-se-á à benção, distribuição e procissão dos Ramos.

Alfaiataria Carvalho

O proprietário desta alfaiataria participa aos seus estimados clientes que mudou a sua residência para a Rua 11 n.º 543 (próximo da Câmara). Crispim de Oliveira Carvalho Telefone 125 (chamadas)

Casas aluga-se ou vende-se um grupo de 3 moradias na Rua 27 n.ºs 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Nota da Semana

Estrada da Praia à Estrada Nacional n.º 109

Foi no dia 2/12/53 que a Junta de freguesia de Esmoriz (eleita pelo povo de Esmoriz val fazer 4 anos) entregou na repartição competente da Câmara de Ovar o projeto necessário para a mesma Câmara solicitar do Governo a comparticipação que viesse tornar uma realidade o arranjo desta movimentada artéria da freguesia.

Foi em 20 de Setembro do ano findo que a C. M. E. nesta mesma tribuna afirmou: «Esperamos conseguir um subsídio do M. das O. P. e de outras entidades, juntamente com a ajuda do Mealheiro da C. M. E. para que no próximo ano os nossos visitantes não tenham que se lamentar, como justamente o fazem agora no fim da época».

Em 5 de Novembro do mesmo ano o correspondente do jornal do Sr. Presidente da C. M. O. comentava desta forma a r/ local: «Propõe-se a C. M. E., com verbas saídas do seu mealheiro e do Estado, proceder à reparação a paralelepípedos desta estrada, o que guardaremos, ficando na expectativa, cientes de que quem assim fala tem já garantidos certamente os meios (o necessário afinal)».

Pois o caso está em parte arrumado. O despachado correspondente deve ter feito tais arranjos — iguais ou semelhantes aos do Caminho das Cavadas e a comparticipação não foi perdida, apesar de só para uma outra freguesia do concelho terem sido pedidas 3 obras, e as outras entidades, dentro das quais se incluiu a Câmara que recebe gordos tributos do povo de Esmoriz e que o tal não meneseara, não se chegaram.

Assim os parcos escudos da C. M. E. que tem dado para pagar tanta obra que o ar devia ter feito e não fez, irão arrostar com mais uma despesa: o conserto dos buracos da estrada da Praia.

Fica assim o público esclarecido, a honra da C. M. E. e da Junta, eleita há 4 anos pela grande maioria de Esmorizenses, impoluta, e os nossos visitantes com a certeza de que poderão, não com as comodidades que desejávamos, mas sem perigo de malor, visitar a nossa Praia e Barrinhãs.

Recipientes dos C. T. T. na estação do C. F.

Chamamos a atenção para quem de direito, acerca da caixa de correio colocada na Estação da C. P.

Esta caixa, que outrora servia às maravilhas as necessidades da freguesia, com o desenvolvimento demográfico e comercial que Esmoriz atingiu recentemente, tornou-se de dimensões incomportáveis para a correspondência que nela depositam. Temos assistido por vezes a ver cair cartas que saltam, e outras ainda, a pessoas que têm que aguardar o comboio para as lançar na ambulância, por não caberem na caixa existente.

A Direcção Geral dos C. T. T., sempre pronta em remediar estas deficiências, apresentamos este caso, confiando de que providenciará.

Sem procuração

Desolpe-me, Sr. Presidente do Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da C. M. E., vir-lhe roubar tempo e possivelmente espaço, no caso de julgar conveniente publicar esta minha nota.

E' que, assíduo leitor do «Notícias de Ovar», (que ninguém desconhece ser o órgão officioso da Câmara da mesma vila, uma vez que o seu proprietário é o Presidente daquela edilidade), eu, Esmorizense 100%, repugna-me certas notícias que o mesmo jornal às vezes insere, capciosas e arruadoras, sem que até hoje ninguém lhe tenha saído ao encontro, fazendo-o cumprir a lei da Imprensa e obrigando-o a desmentir nas suas colunas as falsas afirmações que publica. Tenho uma rica colecção dessas afirmações lá publicadas, em nome do correspondente de Esmoriz, que, ou são forçadas na redacção, ou de qualquer pessoa podem ter saído pelos dum verdadeiro, digno e equilibrado fim de desta terra, a quem tanto quero, e da qual, julgo firmemente convicto, ninguém (á nada e criado usaria a conspirar com mentiras ou pior com enredos, que poderão beneficiar os satélites da apregoada obra realizada por Ovar em Esmoriz, e que são o mais ominoso entrave aos naturais meios deste progressivo povo e dos seus Dirigentes.

Mas não era para dizer isto que escrevo esta. Era para chamar a atenção para as locais que, sob o título «Curiosidades» o n.º 188 do «Notícias de Ovar» de 18-3-54 publicou, respigadas, segundo diz, a primeira da «G zeta de Espinho», que não conhecemos, e a outra do «Diário do Norte». E' que, sr. Presidente do Pelouro da C. P. T., o assunto da 1.ª local é tão corriqueiro, que n.º referências merece, e a da 2.ª mostra um tão descarado atrevimento da redacção do jornal «Notícias de Ovar», éle que é defensor dum município que tem o seu concelho como de todos é conhecido, e se alguém de Esmoriz não souber como está o concelho todo, sabe como está a sua freguesia, sabe os caminhos que tem, os fontanários e lavadouros que possui e a quem se deve agradecer, que eu, ao ler com curiosidade as tais «Curiosidades...» ficava de mal comigo se não falasse neste assunto.

Ainda bem que a primeira notícia foi respigada da «Gazeta de Espinho». Isso prova que em Espinho se albergam queixas contra o município. No Jornal de Ovar, isso era impossível.

Basta de expriências. Diga-me o que se oferecer sobre o assunto, pois, devido ao apuro e critério com que tem debatido os Interesses de Esmoriz na «Defesa de Espinho», será para mim a sua opinião uma sentença. Pedindo desculpa, etc.

J. C. G.

Nota do Pelouro

Desulpa pedimos nós em não responder. Essas queixas não nos podem distrair um mem no da conduta que nos impusimos na defesa da nossa terra. Essa só nos interessa. Embora reconhecemos o segundo sentido daquela local, absteemo-nos de a comentar. Só o que vise aos nossos legítimos interesses, aos verdadeiros interesses de Esmoriz, nos fará emitir opinião. Para o mais, carecemos de procuração.

A Direcção do Pelouro

AGRADECIMENTO E CONVITE

A viúva e família do falecido João Ferreira Pedro, vêm, muito sensibilizados, agradecer, muito reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, bem como aquelas que, de qualquer forma, lhes expressaram o seu pesar. Pedem desculpa de cumprimentos e participam que a missa por alma do falecido se realizará na próxima segunda-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja Matriz, agradecendo, antecipadamente, a quem possa assistir ao piedoso acto.

Espinho, 1 de Abril de 1954

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos Suar.
4.ª » — Palva
5.ª » — Higlone
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Teixeira

RUI FAEL

Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal

CLÍNICA GERAL

Consultas das 16 às 20 horas

Rua 19 n.º 457 — ESPINHO

RESIDENCIA:

Bairro Japonês, 2 — AGUDA

Tel. 27 — ARCCZELO

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Tecidos

LADY

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS. Table with columns: ANO, SEM, Trim. Rows: Portugal Continent, 1950; Brasil, Colónias Portug. e Espanha, 6000; Venezuela e outros, 7000; Países American, 9000. Includes Remessa semanal mais 5000 and PAGAMENTO ADIANTADO.

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisión às Universidades. Instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Padaria Ferreira Mannel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sada, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 62, N.º 891 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO RUA 18, 958, 951 — Telefone 127 — ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de 16, Foguças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUÁRIO -DE- Mannel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos — Pastéis — Conservas CERVEJA AO COPO Represent. dos apreciados vinhos «Burgueses» de Agueda, e Verde de S.º Titso.

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 52—Passoale Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguis Minerais — Foguças e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

MADDEIRAS - DE - Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMERCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azulejos ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPOSITO DE Açúcar, Tencinho e Gordura TELEFONE, 305—ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fajanças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos. Rua 10 n.º 385 Telefones 165 'Foguão ao edifício do antigo Teatro Alameda' ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Muntch Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES Telefons, 144—ESPINHO

M. P. MORAES Telefons 31—ESPINHO Fábrica de Guarda-sots Gabardines e Sobertudos Camuflý GRANDE MARCA Galçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvras, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serrallheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67—ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados atores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Benecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

CONSTRUÇÃO CIVIL Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência: Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212 ESPINHO

VINHOS DE PASTO Para o País PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 52357 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefons 159 UVA Exportação RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrika de Vinagre — E — Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» E «TÉRMICO» Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc. A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.ª Ld.—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros) ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA Rua 16 n.º 674 ESPINHO

LADY Orlando Rangel Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense Benjamim da Costa Dias Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos — Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFABRICAMOS OS FOSFOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA